

PROFESSORES DE MÚSICA PIONEIROS NA EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR DO DISTRITO FEDERAL: FONTES DOCUMENTAIS E ANÁLISE INTERPRETATIVA

Clarice Cabral
Universidade de Brasília
clarice.cabral@gmail.com
Delmary Vasconcelos de Abreu

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, desenvolvido na Universidade de Brasília – UnB. O foco do projeto consiste em fazer um levantamento de fontes documentais no Museu da Educação da faculdade de educação da UnB. A pesquisa capturou três entrevistas transcritas pelo MUDE realizadas com professores de música pioneiros em escolas de educação básica do Distrito Federal. A abordagem utilizada é a pesquisa documental. Os critérios estabelecidos para a análise interpretativa serão baseadas em unidades temáticas elencadas em forma de palavras-chave. Os resultados trazidos em forma de resumos das entrevistas apontam para a relevante contribuição das três professoras de música no cenário da educação musical escolar. Acreditamos que o aprofundamento das concepções e princípios em educação musical das professoras poderão ser melhor investigados a partir da análise das unidades temáticas quais sejam: música, educação, escola de música, clube de música; crianças, iniciação musical, bandinha infantil e corais; educação musical, corais, canto, orquestra sinfônica, instrumental, piano, aulas, hinos, sistema educacional.

Palavras chave: Educação musical escolar no Distrito Federal; professores de música da década de 1960; fontes documentais.

Abstract: This paper is part of an undergraduated ongoing scientific research program to Brasilia University. The main objective of this project is to establish an acceptable amount of documental sources at the Museum of Education. The inquiry placed the interviews transcribed by MUDE, in which the interviewers were the first music teachers. The results show, as the sum up of the interviews, that those teachers had a relevant contribution in the music education scene in the schools. It is believed that a way to deepening the concept and principles of the music teachers might be to investigate from the analysis of the thematic units as: music, education, music school, music club, children, music beginning, childhood band and choirs, music education, choirs, singing, symphonic orchestra, instrumental music, piano, class, hymns and educational system.

Key Words: musical education in Distrito Federal; music teachers in the 60's; documental sources.

Introdução

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo fazer um levantamento de fontes documentais contendo entrevistas com professores de música pioneiros que atuaram nas escolas de educação do Distrito Federal – DF. A escolha pelo tema é uma continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Educação Musical Escolar e Autobiografia – GEMAB, na pesquisa “Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal”.

A preocupação com essa temática decorre, de acordo com Abreu (2013), da necessidade de se compreender o modo como a educação musical escolar vem sendo construída no DF, seja nas políticas educacionais, seja em processos de formação e profissionalização de professores, seja nas práticas docentes.

A pesquisa em andamento está no processo de organização das fontes documentais catalogadas que trazem uma série de entrevistas com professores de música, pioneiros que atuaram nas escolas de educação do Distrito Federal – DF na década de 1960. Esses documentos que trazem as referidas entrevistas, foram catalogadas e fazem parte do acervo do Museu da Educação do Distrito Federal – MUDE. Uma vez levantados e sistematizados os materiais que contém as fontes escritas pertencentes ao acervo do MUDE, interessa-nos fazer uma análise das informações trazidas pelos entrevistados sobre o modo como a educação musical escolar foi se constituindo nas primeiras décadas (1960-1980).

Reconstruir a história da Educação Musical Escolar no Distrito Federal, por meio de relatos escritos de professores de música daquela época, é um indicador da intencionalidade de recuperar, pela pesquisa, a compreensão dos significados e sentidos dos acontecimentos, para a construção de um conhecimento histórico na área.

Mapeamento de fontes orais no MUDE

A pesquisa que baseou-se em fontes históricas capturadas no Museu da Educação – MUDE, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, é uma iniciativa da pesquisadora Profa. Eva Waisros Pereira.

Encontramos informações referente ao histórico do MUDE em um texto redigido pela Profa. Eva Waisros Pereira, disponível no acervo do MUDE. O interesse pela história da implantação da educação pública do Distrito Federal manifesta-se em dois projetos de pesquisa: o primeiro, *Memória da Educação de Brasília*, realizado pelas Secretarias de Educação e de Cultura do Distrito Federal, em 1989-1990, coordenado pelas Professoras Wanda Cozetti e Vera Margarida Lessa Catalão, e Museóloga Célia Corsino. O segundo, iniciado em 1998, sob a coordenação da Profa. Dra. Eva Waisros Pereira, denominado *Educação Pública no Distrito Federal – 1956/1964: origens de um projeto inovador*, desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

O atual projeto recolheu documentos textuais, iconográficos e objetos junto aos arquivos públicos e particulares e avançou no trabalho de pesquisa e reflexão sobre os depoimentos gravados. No momento, todo este acervo encontra-se organizado e sob a guarda do grupo de pesquisa “Educação no Distrito Federal: História e Memória”, em uma sala da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e será parte do acervo do projeto Museu da Educação do Distrito Federal em processo de criação.

As pesquisas documentais e os registros de história oral dos projetos sobre a memória da educação de Brasília, realizadas pelas Secretarias de Educação e de Cultura do Governo do Distrito Federal e pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, confirmam a necessidade de salvaguarda e difusão dessa história.

Este plano museológico, embasado por pesquisas inter e multidisciplinares, deverá apontar e dar organicidade ao acervo permanente a ser exposto e o projeto museográfico trará materialidade ao discurso museal que definirá a disposição do acervo e a linguagem visual do Museu, apoiada principalmente em formatos multimídia.

De acordo com esse texto disponibilizado pelo acervo do MUDE, a linha de acervo mais significativa é constituída de, aproximadamente, trezentos depoimentos gravados em áudio e vídeo com pessoas que integraram a comunidade escolar pioneira do primeiro período da História da Educação do Distrito Federal.

O texto esclarece também que há por parte dos pesquisadores do MUDE, uma compreensão de que o testemunho dos que vivenciaram e foram protagonistas dessa História são a garantia de um acervo representativo da intencionalidade, que sustentou o projeto pedagógico da educação pública nos primeiros anos da nova capital e os limites políticos impostos pela conjuntura política pós 1964.

O discurso museológico tem a dimensão política como importante referência para o significado do patrimônio educacional e para as memórias evocadas na seleção e disposição do acervo. Após trazer considerações sobre o *locus* da pesquisa, passamos a descrever a técnica de pesquisa utilizada, isto é, o levantamento de fontes documentais.

No âmbito da abordagem qualitativa, diversos métodos são utilizados para trazer a realidade social. O método da pesquisa documental busca compreender de forma indireta, por meio da análise, documentos produzidos, neste caso, entrevistas transcritas pelo MUDE. Segundo Fonseca (2002, p. 32), as fontes documentais recorrem a materiais mais diversificados, sem tratamento analítico como jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, vídeos entre outros.

Os critérios selecionados para a pesquisa consistiram em focar apenas nas fontes escritas que remetiam as entrevistas com professores de música. Há várias entrevistas no MUDE que ainda não foram transcritas e catalogadas. Detemo-nos apenas nas primeiras transcrições feitas pelo MUDE. Dessas transcrições, encontramos vários documentos contendo entrevistas de professores e alunos da década de 1960. Porém, dessas transcrições apenas três documentos eram de entrevistas com professores de música. Assim, apresentamos no quadro abaixo as entrevistas elencando o nome dos entrevistados, o aparato técnico utilizado para capturar as entrevistas, o tema, e as datas em que foram realizadas.

Mapeamento de entrevistas em música Atualizado: 30/03/2015					
Nome do Entrevistado	Suporte			Tema	Data
	K- 7	DVD	CD-R		
Márcia de Souza Almeida	x		x	educação musical	11/04/2006
Maria de Lourdes Cruvinel Brandão		x		música, piano, iniciação musical, crianças, escola-classe, escola-parque.	11/04/2003
Neuza França	x	x		música, piano, iniciação musical, crianças, escola-classe, escola-parque.	11/08/2013

Fonte: Acervo do Museu da Educação do Distrito Federal.

Após o levantamento dessas fontes documentais separamos os dados biográficos dos entrevistados. Traremos a seguir essas informações, e após uma síntese dos primeiros achados que identificam a participação dos entrevistados na construção da educação musical no Distrito Federal.

Resumos da entrevistas: uma breve análise

Apresentamos o perfil dos três professores de música que concederam entrevista ao MUDE, bem como a contribuição dada para o processo inicial da educação musical no Distrito Federal. Escolhemos elencá-los pela ordem alfabética do nome dos entrevistados, até porque em uma das entrevistas não foi identificada a data em que a mesma foi realizada.

A primeira entrevista consiste nas considerações da professora Márcia de Sousa Almeida, professora concursada e pioneira do ensino de música no Elefante Branco. Marcia foi designada para trabalhar com o professor Reginaldo de Carvalho, coordenador da área.

Ajudou a formar o clube de música na escola de ensino médio Elefante Branco. De Uberaba/MG, Marcia trouxe para Brasília músicos que conheceu no Instituto de Cegos da cidade. Músicos esses que, mediante concurso, ingressaram na Fundação Educacional. Casada com parlamentar, obteve da Novacap, com a interferência do marido, o lote onde hoje se acha instalada a Escola de Música de Brasília. É, desta forma, precursora daquele estabelecimento. Aposentou-se como técnica em assuntos educacionais, atuando no Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação. (ALMEIDA, 2006)

Destacamos, na entrevista transcrita pelo MUDE, aspectos da sua vivência pessoal e profissional. Como pioneira de Brasília e como professora pioneira do sistema educacional implantado no início da nova capital brasileira, teve presença marcante no departamento de música da escola de ensino médio Elefante Branco. (ALMEIDA, 2006)

A professora revela as oportunidades que concedeu a músicos do Instituto dos Cegos de Uberaba, aos meninos-militares de uma unidade de Belo Horizonte, possibilitando aos mesmos o ingresso no ensino público de Brasília, via Fundação Educacional e escola Elefante Branco. E como isso se transformou, de certa forma, no embrião da Escola de Música de Brasília. Ainda na fase da escola Elefante Branco, comenta sobre os ‘clubes’, inclusive o de música – que ajudou a constituir – sobre o cotidiano do ensino pioneiro, sob inspiração de Anísio Teixeira, mencionando a prática de coordenação: como se processava e qual a relevância no contexto de um ensino de qualidade. Fala da apresentação de um coral no Eixo Monumental – no arco entre a rodoviária e o Hotel Nacional – sob a regência de Reginaldo de Carvalho, com a participação de, praticamente, todo o sistema educacional do Distrito Federal, no segundo aniversário de Brasília. As palavras-chave identificadas na entrevista são: música, educação, escola de música, clube de música. (ALMEIDA, 2006)

A segunda entrevista, trata do depoimento da professora Maria de Lourdes Cruvinel Brandão, umas das primeiras professoras do Distrito Federal. Foi responsável pela vinda do primeiro piano para Brasília. Lecionou na primeira escola de educação básica do Distrito Federal Júlia Kubitschek, em escolas classe, e nas duas primeiras Escolas Parque de Brasília, 308 sul e 314 sul. Aposentou-se em 1991, na Escola de Música de Brasília. (BRANDÃO, 2003)

A entrevistada fala principalmente da Escola Parque da 308 sul, de sua experiência docente nesse estabelecimento pioneiro. De seu relato evidenciamos palavras chave como: crianças, iniciação musical, bandinha infantil e corais. A professora se reporta também ao cotidiano de uma cidade em construção; dos desafios de um sistema educacional em fase de implantação e da integração escola-classe/escola-parque. (BRANDÃO, 2003)

Em outra etapa da entrevista, refere-se à estrutura da parte de artes em escolas de educação básica (música e artes industriais). Aborda também sobre o início da Escola Parque em Brasília dando destaque para o ensino de música neste contexto educacional. Finaliza a entrevista falando de sua longa trajetória profissional como docente, e alude ao seu piano como pioneiro no Distrito Federal. (BRANDÃO, 2003)

A terceira entrevistada levantada dentre as fontes documentais do MUDE foi a professora de música Neuza França. A professora veio do Rio de Janeiro para Brasília em outubro de 1959. Seu primeiro contato com assuntos educacionais na cidade que se formava, deu-se através da participação em um seminário onde foram expostas as diretrizes do plano de Anísio Teixeira para a educação. Ingressou, a seguir, no primeiro centro de ensino médio de Brasília – CASEB, na área de música, chamada na época como educação musical. A escassez de profissionais na sua área de atuação, fez com ela atuasse na rede oficial de ensino, em escolas particulares e religiosas, em corais, bandinhas infantis e ainda como professora particular de piano. Também ministrou aulas na Escola de Música de Brasília, atuou como pianista da Orquestra Sinfônica de Brasília. Autora do hino de Brasília, oficializou no governo Jânio Quadros e até 2013 e o apresentou no piano nas escolas públicas e particulares para que os estudantes da época pudessem acompanhar a execução do hino cantando-o. (FRANÇA, 2003)

Neuza se reporta, inicialmente, à sua vinda para Brasília; às dificuldades do primeiro momento; à participação em importante Seminário promovido pelo MEC e destinado a discutir os rumos da educação na nascente Capital; ao seu ingresso na CASEB, começo de uma marcante trajetória na área da educação musical e artística. Em seguida, reforça as participações de Paulo Freire e Anísio Teixeira e com foco no sistema educacional a ser implantado no DF. Menciona contemporâneos seus que foram marcantes no segmento da

iniciação musical junto a estudantes da rede oficial e que se tornaram referências, tanto quanto ela, no contexto artístico-pedagógico da Capital que se inaugurava: Zulemar Nunes Leal, Reginaldo de Carvalho, Charles Rodrigues, entre outros. (FRANÇA, 2003)

A entrevistada traça um panorama da educação musical naqueles primórdios – década de 60. Para as séries iniciais da escola pública, praticamente nada se fazia nesse sentido. Segundo a professora Neuza França, o trabalho com música concentrava-se, de verdade, no 2º grau, hoje ensino médio. Conceitua, a seguir, educação, iniciação e apreciação musical, que, em seu conjunto, convergem para o desenvolvimento de uma cultura musical no sentido de um primeiro contato com os grandes mestres, de aprender a conhecer música e outras manifestações artísticas, como a dança e o folclore. (FRANÇA, 2003)

A professora Neuza França detalha o trabalho realizado na CASEB. Assim como em escolas religiosas da Capital e em outros segmentos, como orquestra sinfônica, bandinhas infantis, corais e a experiência na Escola de Música de Brasília. A entrevistada aborda a época em que a recém-inaugurada Brasília praticamente não dispunha de outras professoras em sua área de atuação, obrigando-a a um turno complementar de trabalho em casa, com aulas particulares. O surgimento de um nódulo na corda vocal redireciona a sua atuação para o instrumental – aulas de piano, ao invés de corais. Recorda ainda, a interferência de fatos políticos – o golpe de 1964, por excelência – no desenvolvimento da atividade docente e, em particular, na sua área. As palavras-chave destacadas nesta entrevista são: educação musical, corais, canto, orquestra sinfônica, instrumental, piano, iniciação musical, aulas, hinos, sistema educacional. (FRANÇA, 2003)

Considerações Finais

A síntese dessas entrevistas apontam para a relevante contribuição que as três professoras de música, entrevistadas pelo MUDE, no cenário da educação musical escolar do Distrito Federal. Análises mais aprofundadas, certamente, elucidarão concepções de ensino, visão epistemológica e princípios em educação musical que contribuíram para a construção da educação musical que temos hoje no Distrito Federal.

O aprofundamento dessas concepções, conceitos e princípios em educação musical poderão ser melhor investigados a partir das palavras-chave elencadas quais sejam: música, educação, escola de música, clube de música; crianças, iniciação musical, bandinha infantil e corais; educação musical, corais, canto, orquestra sinfônica, instrumental, piano, iniciação musical, aulas, hinos, sistema educacional.

Acreditamos que ao levantar essas fontes documentais e conhecer o significado que estes profissionais atribuem para as próprias lembranças sobre o modo como a educação musical foi implementada do Distrito Federal há uma significativa contribuição para a área de educação musical no que se refere à recuperação de acontecimentos históricos que tratam da educação musical a partir do ano de 1960.

Referências

ABREU, Delmary Vasconcelos de. Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal. *Projeto de Pesquisa*. Programa de Pós-Graduação Música em Contexto, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

ALMEIDA, Marcia de Sousa. Entrevista concedida a Cinira M. Nóbrega e Eva W. Pereira. *Projeto Educação Básica Pública no Distrito Federal (1956-1964): Origens de um projeto inovador*. UnB/FE, em 11/04/2006. Brasília, DF

BRANDÃO, Maria de Lourdes C. Entrevista concedida a Francisco H. M. De Souza; Cinira M. Nóbrega e Eva W. Pereira. *Projeto Educação Básica Pública no Distrito Federal (1956-1964): Origens de um projeto inovador*. UnB/FE, em 11/09/2003. Brasília, DF.

FRANÇA, Neuza. Entrevista concedida a Cinira M. N. Henriques; Vera M. L. Catalão e Francisco H. M. De Souza. *Projeto Educação Básica Pública no Distrito Federal (1956-1964): Origens de um projeto inovador*. UnB/FE, em 11/08/2003. Brasília, DF.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.